

Ferramentas digitais para o diagnóstico

Comitê de Saúde Digital – MID

***Audiência Pública – Câmara dos Deputados
(31/10/2023)***



MOVIMENTO INOVAÇÃO DIGITAL – MID

www.movimentooinova.org.br

Somos uma **associação** sem fins lucrativos, que reúne as principais empresas digitais em atuação no Brasil. Elas promovem a **transformação digital** de todos os segmentos da economia brasileira. São marketplaces, healthtechs, fintechs, plataformas, investidores entre outros nativos digitais



MID **Conceito**

Mais de 180 associadas, representadas por três pilares sinérgicos (que se complementam) e possuem interesses comuns no Ecosistema Digital

Plataformas digitais prestam serviços de tecnologia e conexões entre o mundo online e offline

Fintechs ofertam meios de pagamento e produtos financeiros para fechar transações digitais

Fundos de investimento auxiliam as empresas na jornada de crescimento acelerado e constante



**Marketplaces,
Healthtechs,
SaaS, Plataformas
e Logística**

Empresas digitais que conectam aqueles que querem vender ou prestar serviços com seus consumidores



**Bancos Digitais,
Meios de
Pagamento
& Fintechs**

Tecnologias que facilitam e integram diferentes meios de pagamento e serviços financeiros online



**Fundos de
Investimento**

Investidores e fundos de capital ligados a novas empresas de tecnologia



MID Comitê de Saúde Digital

20 associadas pequenas e médias empresas, incluindo startups, do segmento de:

telessaúde, diagnóstico, interoperabilidade, documentos de saúde e ferramentas para assistência farmacêutica



Ecossistema digital



Telessaúde e prestadores de serviço em saúde



Plataformas de documentos de saúde



Acesso a diagnóstico e tratamento



Bem-estar



MID Comitê de Saúde Digital

Nossa visão

Potencializar o acesso amplo, seguro e sustentável do paciente aos serviços de saúde na jornada de seu cuidado por meio de ferramentas digitais

PILARES DE ATUAÇÃO



Acesso a tratamento



Acesso ao diagnóstico



Interoperabilidade

- **Maior acesso e conexão** do profissional de saúde ao paciente de forma humanizada e segura
- Possibilitar que o **profissional de saúde tenha em mãos mais informações qualificadas em tempo oportuno**
- **Empoderamento do paciente com mais informações** sobre seu diagnóstico, tratamento e serviço de saúde
- **Redução de ineficiências da cadeia de cuidado**, inerentes de um processo analógico e múltiplas etapas da jornada do paciente no sistema
- Maior **segurança e rastreabilidade de processos para monitoramento** de desfechos

EVOLUÇÃO DAS FERRAMENTAS DIGITAIS ATUAIS

Point of Care Testing (PoCT) | Teste Laboratorial Remoto

- Testagem conduzida próximo ao local de cuidado ao paciente, inclusive em consultórios e locais fora da área técnica de um laboratório, por profissionais de saúde ou por pessoal capacitado
- Teste realizado por meio de equipamento laboratorial situado fisicamente fora da área de um laboratório clínico (RDC 786/2023)
- Coleta inicial feita de forma remota, podendo ser processada remotamente pelo laboratório onde será avaliada por profissionais



Experiência internacional

- **OMS: ASSURED Guidelines** Acessível, Sensível, Específico, Fácil de Usar, Rápido
- **Austrália:** Possui padrões de uso sobre PoCTs e reforçou o uso em locais remotos e em comunidades isoladas
- **Reino Unido e Irlanda:** uso do PoCT como uma forma de descentralizar o cuidado para uma abordagem focada em comunidade e não hospitais

IMPORTÂNCIA DE ESTRATÉGIAS DE AMPLIAÇÃO DO ACESSO DE TESTAGEM

Premissas

Estatísticas importantes

- **62% dos médicos** do país atuam nas 49 cidades que possuem mais de 500 mil habitantes, que concentram 32% da população brasileira
- Segundo o **Datafavela**, 69% dos moradores de favelas enfrentam desafios para acessar instituições de saúde e 82% apontam demora para realizar exames
- O Brasil tem 2,56 médicos/mil habitantes - próximo ao que é registrado por países da OCDE - mas há uma concentração excessiva em poucas cidades
- Segundo o **CNJ**, a falta de profissionais é um dos principais problemas para agilizar a fila de exames
- Desigualdades regionais e de atendimento - determinantes sociais de saúde.

- **Prevenção:** aumento de incentivos para fortalecimento de estratégias de atendimento em atenção primária
- **Agilidade em atendimento:** principalmente em crises epidêmicas
- **Acessibilidade:** envelhecimento da população e necessidade de fortalecimento da rede local de atendimento e viabilização de acesso para paciente com barreiras físicas
- **Redução de custos em saúde:** eficiência em termos de atendimento e logística

IMPACTOS POSITIVOS DO PONTO DE VISTA DE POLÍTICA PÚBLICA

Descentralização do cuidado

- Descentralização da estrutura laboratorial
- Fortalecimento da ampliação do acesso e em consonância com os princípios fundamentais do SUS (universalidade do acesso; equidade e integralidade) e diretrizes (descentralização; regionalização e hierarquização).

Vigilância Epidemiológica

- Controle de programas e vigilância epidemiológica no caso dos agravos de notificação obrigatória;
- Otimização de monitoramento de indicadores sensíveis (Ex.: Previne Brasil; linhas de cuidado)

Vazios assistenciais e áreas de difícil acesso físico

- Serviços de saúde em áreas remotas são mais escassos devido às barreiras logísticas e orçamentárias, com impacto nos indicadores de saúde como mortalidade infantil, morte materna e expectativa de vida
- As ferramentas diagnósticas digitais estão remodelando o cenário da saúde de uma forma significativa, muito além de apenas reduzir os tempos de espera e custos, mas ao permitir finalmente que a descentralização ocorra efetivamente à áreas até então desatendidas

IMPACTOS POSITIVOS DO PONTO DE VISTA DE POLÍTICA PÚBLICA

Sob a ótica assistencial

- Redução do tempo entre a solicitação e resultado de exames
- Redução de consultas de retorno para avaliar exclusivamente resultados de exames
- Uso racional de antibióticos
- Aumento na resolutividade do cuidado à Atenção Primária
- Redução de encaminhamento para especialidades e da fila de espera
- Redução de encaminhamentos para UPA
- Aumento da eficiência das medidas de prevenção

Sob a ótica da gestão

- Redução de sub-diagnóstico de doenças crônicas
- Melhora na adesão ao tratamento de doenças crônicas (transmissíveis e não transmissíveis)
- Aumento da efetividade de protocolos e linhas de cuidado como pré-natal, puericultura, doenças crônicas transmissíveis e não transmissíveis
- Redução de internamentos relacionados ao diagnóstico tardio ou controle inadequado no tratamento
- Monitoramento e integração de dados relacionados a exames laboratoriais
- Incorporação de indicadores de saúde baseados na realização e resultados de exames
- Aumento da custo-efetividade do sistema

COMO PODEMOS AVANÇAR?

1

Políticas públicas de estímulos e diretrizes que possibilitem **investimento** para adoção de tecnologias diagnósticas digitais

2

Preparação e formação de profissionais de saúde e **gestores** para adoção de novas tecnologias diagnósticas digitais

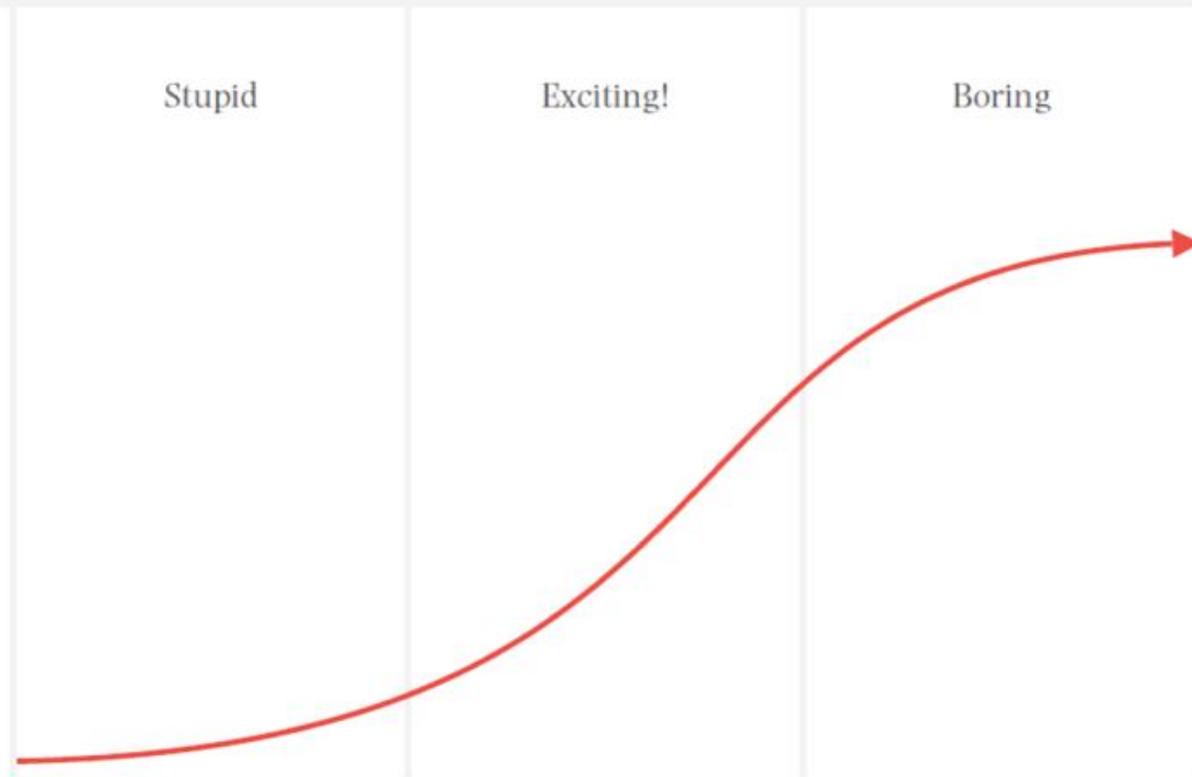
3

Fomento da adoção dessas tecnologias para estudos de **custo-efetividade** da adoção da tecnologia no sistema

RISCOS DE REGULAÇÃO

New technologies come in S Curves

New tech generally goes from stupid to exciting to boring



RISCOS DE REGULAÇÃO

New technologies come in S Curves

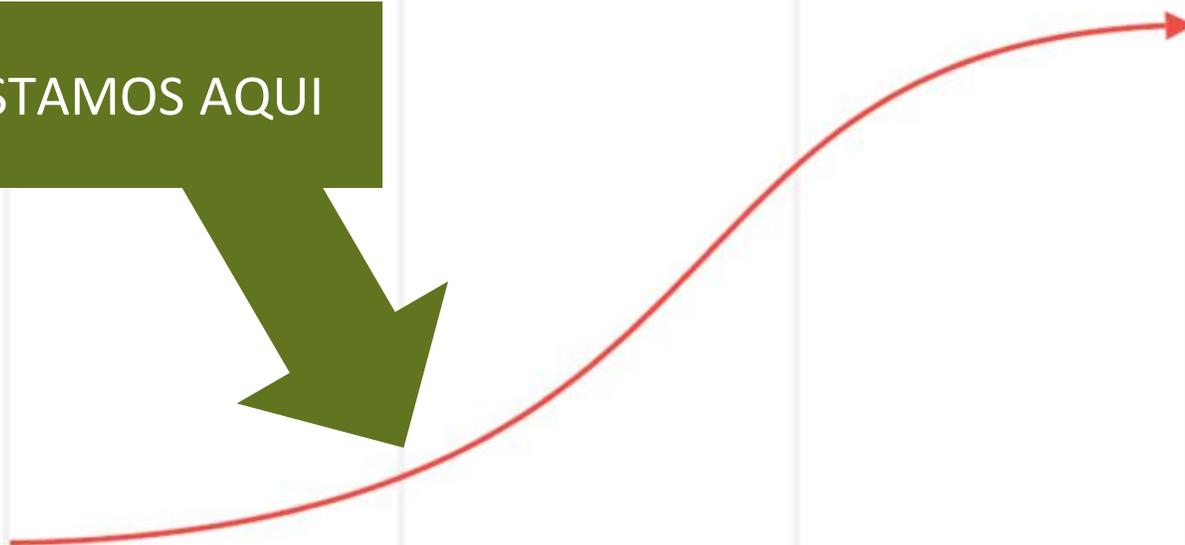
New tech generally goes from stupid to exciting to boring

Stupid

Exciting!

Boring

ESTAMOS AQUI



Benedict Evans — February 2020

Há formas de se criar um arcabouço regulatório equilibrado, tornando o ambiente favorável:

- (i) à adoção e absorção de tecnologias pelo sistema
- (ii) avaliação e incorporação de novas tecnologias

Especialmente se já há experiência em outros países com sistema de saúde comparável

Somos empresas que acreditam na COLABORAÇÃO para acelerar o processo de tomada de decisões e realizações em um mundo em transformação cada vez mais veloz!





MOVIMENTO
**INOVAÇÃO
DIGITAL**

**Para mais informações,
entre em contato.**

Obrigado!

presidencia@movimentoinova.com.br

Whatsapp: (11) 9 8426-4469

